

PHAROL, SGPS S.A. – RESULTADOS PRIMEIRO SEMESTRE 2022

- O resultado líquido da PHAROL no primeiro semestre de 2022 foi negativo em 1,21 milhões de Euros, justificado quase integralmente por custos operacionais recorrentes.
- Os capitais próprios da companhia terminaram o semestre em 84,7 milhões de Euros, redução de 7,2 milhões de euros face a dezembro de 2021, refletindo (1) a desvalorização da participação na Oi em 8,98 milhões de euros, (2) encaixe na venda de ações desta participada, no montante 2,9 milhões de euros e (3) o resultado líquido negativo no montante de 1,21 milhões de Euros.
- A participação da PHAROL na Oi finalizou o 1º semestre de 2022 valorizada em 28,7 milhões de euros, em resultado da queda na cotação das ações ordinárias da Oi, equivalente a uma participação de 4,66% (excluindo ações de tesouraria detidas pela própria Oi).

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Luís Palha da Silva

“ A juntar-se aos efeitos exógenos da pandemia Covid 19 e da eclosão da guerra na Ucrânia, internamente, vários factores revelaram-se prejudiciais ao desempenho bolsista da Oi no 1º semestre de 2022: atraso na conclusão da Recuperação Judicial, valor final da negociação de dívidas do passado à Anatel excedendo as expectativas gerais, redução de 7% na participação futura da Oi na V. Tal e anúncio do montante calculado exigido pela Anatel para a migração dos contratos de concessão para autorização. Desenvolvimentos menos conseguidos na área operacional contribuíram também para um processo de reavaliação em baixa do valor das ações Oi. Processo esse a que, dado o peso no seu balanço, a cotação da Pharol não conseguiu escapar.

Em consequência, as reacções possíveis foram a aceleração na política de gestão activa da carteira de ações detida na Oi e um renovado esforço no controlo de custos.”

Highlights

PHAROL

(Milhões de Euros)	1S22	1S21
EBITDA Recorrente	(1,2)	(1,4)
Resultado líquido	(1,2)	(1,3)
(Milhões de Euros)	Jun22	Dez21
Ativo	101,4	108,8
Passivo	16,7	16,8
Capital Próprio	84,7	91,9

Contactos

Luís Sousa de Macedo
 Relação com os Investidores
 Tel: +351 212 697 698 - Fax: +351
 212 697 949
 E-mail: ir@pharol.pt

RELATÓRIO

E CONTAS CONSOLIDADAS

Primeiro Semestre de 2022

PHAROL, SGPS S.A.

**RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADAS
PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022**

ÍNDICE

01.	ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS	3
02.	PRINCIPAIS EVENTOS	8
03.	PRINCIPAIS RISCOS E INCERTEZAS	12
04.	PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS	14
05.	PERFIL ESTRATÉGICO E PERSPETIVAS FUTURAS	16
06.	DECLARAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	17
07.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ANEXAS	19

As designações “PHAROL”, “Grupo PHAROL”, “Grupo” e “Empresa” referem-se ao conjunto das empresas que constituem a PHAROL, SGPS S.A. ou a qualquer uma delas, consoante o contexto.

01. ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

RESULTADOS CONSOLIDADOS

Em 30 de Junho de 2022, a PHAROL detinha como principais ativos (1) 277.700.159 ações ordinárias da Oi S.A. ("Oi"), representativas de 4,66% do capital social total da Oi (sem ações de tesouraria), (2) os instrumentos de dívida da Rio Forte Investments S.A. ("Rio Forte") com um valor nominal de 897 milhões de Euros e atualmente valorizadas por 51,9 milhões de euros.

Em 31 de dezembro de 2014, após o aumento de capital da Oi realizado em 5 de maio de 2014, a PHAROL detinha uma participação efetiva de 39,7% na Oi, incluindo uma participação que se encontrava classificada como ativo não corrente detido para venda, na sequência do contrato de permuta ("Permuta") celebrado com a Oi em 8 de setembro de 2014 e executado em 30 de março de 2015, e a participação remanescente de 22,8% que se encontrava classificada como um investimento em empreendimentos conjuntos e associadas e conseqüentemente reconhecida de acordo com o método de equivalência patrimonial.

Em 30 de março de 2015, foi consumada a referida Permuta, por meio da qual a PHAROL (1) transferiu para a Portugal Telecom International BV ("PT Finance"), uma subsidiária da Oi, 47.434.872 ações ordinárias e 94.869.744 ações preferenciais da Oi, e (2) recebeu da PT Finance como contrapartida instrumentos de dívida da Rio Forte com um valor nominal de 897 milhões de Euros e uma opção de compra sobre as referidas ações ("Opção de Compra"). Após a execução da Permuta, a PHAROL passou a deter uma participação efetiva de 27,48% na Oi, correspondente à participação de 22,8% acima referida, acrescida de 4,7% decorrente da redução do número de ações em circulação da Oi.

A 22 de julho de 2015 foram assinados os documentos relevantes para a implementação da Nova Estrutura da Oi, tendo sido realizada em 1 de setembro de 2015 uma Assembleia Geral da Oi que aprovou a sua implementação.

Em 30 de setembro de 2015, após a implementação da Nova Estrutura e antes da conversão voluntária das ações preferenciais em ações ordinárias da Oi, a PHAROL passou a deter, diretamente e através de subsidiárias 100% detidas, 84.167.978 ações ordinárias e 108.016.749 ações preferenciais da Oi.

Em 8 de outubro de 2015 na sequência da homologação da conversão voluntária de ações preferenciais em ações ordinárias de emissão da Oi, a PHAROL passou a deter, direta e indiretamente através de subsidiárias 100% detidas, 183.662.204 ações ordinárias da Oi, representativas de 27,18% do capital social total da Oi (excluindo ações de tesouraria). O direito de voto da PHAROL na Oi estava limitado a 15% do total de ações ordinárias.

Os acordos parassociais, através dos quais era exercido o controlo conjunto da Oi, terminaram em 30 de julho de 2015, com a implementação da Nova Estrutura. Até essa data, a PHAROL procedeu ao reconhecimento da sua participação na Oi enquanto investimento em empreendimentos conjuntos, passando após essa data a ser uma Associada uma vez que a PHAROL considerava ter influência significativa sobre a Oi. Desta forma, mesmo após 30 de julho de 2015 a participação na Oi continuou a ser contabilizada de acordo com o método da equivalência patrimonial, pela participação económica nos seus resultados da Oi.

Nos dias 29 de abril e 19 de maio de 2016, a PHAROL, apenas por motivos de reorganização societária, transferiu a titularidade das 128.213.478 ações ordinárias de emissão da Oi S.A., diretamente detidas pela PHAROL, SGPS S.A., para a sua subsidiária detida a 100%, BRATEL B.V.. Desta forma, a participação direta da BRATEL B.V. (e indireta da PHAROL, SGPS S.A.) passou a ser 183.662.204 ações ordinárias da Oi S.A., as quais representavam aproximadamente 22,24% do capital social total da Oi S.A. (27,18% excluindo as ações de tesouraria).

No dia 15 de Setembro de 2017 e de forma a concentrar todas as suas operações no Luxemburgo, a PHAROL transferiu a titularidade de todas as ações que a BRATEL B.V. tinha na Oi S.A., para a sua subsidiária BRATEL S.à.r.l. detida a 100% pela BRATEL B.V..

Em Dezembro de 2017, e após a decisão pelo Juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro (perante o qual tramita a Recuperação Judicial ("Juízo")), que deliberou retirar os direitos dos membros do Conselho de Administração da Oi na aprovação do Plano de Recuperação Judicial em que a Oi se encontra, entendeu-se que a PHAROL tinha perdido a influência significativa que até esta altura detinha na sua associada Oi S.A.. Consequentemente, em 31 de Dezembro de 2017, a PHAROL passou a contabilizar o seu investimento na Oi ao valor de mercado e a classificá-lo como "Ativo Financeiro".

A Oi S.A. na divulgação dos seus resultados consolidados de 2017, anunciou ter efetuado um ajustamento ao seu Património Líquido a 1 de Janeiro de 2016 e 31 de Dezembro de 2016, nos montantes de 18 biliões de reais e 19 biliões de reais, respetivamente. Na sequência deste ajustamento, o investimento da PHAROL na Oi, estando registado pelo método de equivalência patrimonial, foi reajustado e valorizado por zero nos períodos de 1 de Janeiro de 2016 e 31 de Dezembro de 2016, tendo sido reexpressados os respetivos comparativos.

A 20 Julho de 2018, após a homologação do aumento de capital através da conversão de dívida em ações, a Oi passou de 825.760.902 ações para um total de 2.340.060.505 ações representativas do capital social, verificando-se, em consequência, uma diluição da participação da PHAROL na Oi para menos de 8%.

A 9 de Janeiro de 2019, no âmbito do aumento de capital por Entrada de Novos Recursos, a Oi passou de 2.340.060.505 ações para um total de 5.954.205.001 ações representativas do seu capital social, com uma diluição da participação da PHAROL na Oi para menos de 4%, mesmo tendo acompanhado parcialmente o referido aumento de capital.

A 2 de Abril de 2019, com a homologação de um acordo entre a PHAROL e a Oi S.A. em 8 de Janeiro de 2019, em que a Oi se comprometeu a ressarcir a PHAROL dos prejuízos por danos sofridos através de ações da Oi e de recursos financeiros destinados à aquisição de ações da Oi subscritas no já referido aumento de capital, a PHAROL passou a deter uma participação de 5,51% do capital social da Oi.

Durante o ano de 2020, a PHAROL promoveu a venda de todas as ações preferenciais da Oi e uma pequena porção de ações ordinárias, resultando numa participação final de 5,37% do capital social da Oi. Em 2021, depois de voltar a vender uma parte das ações ordinárias da Oi, a PHAROL ficou com uma posição de 5,38% da Oi (sem ações de tesouraria).

No primeiro semestre de 2022, a PHAROL começou a implementar a sua estratégia de rotação de ativos, tendo alienado parte das suas ações da Oi e reduzido a sua participação para 4,66% da Oi (sem ações de tesouraria).

O resultado líquido consolidado no primeiro semestre de 2022 representa uma perda de 1,21 milhões de Euros e reflete essencialmente custos operacionais.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Demonstração Consolidada dos Resultados		
	Milhões de euros	
	1S22	1S21
Custos com o pessoal	0,49	0,66
Fornecimentos, serviços externos e outras despesas	0,59	0,68
Impostos indiretos	0,07	0,08
EBITDA	(1,15)	(1,42)
Depreciações	0,03	0,04
EBIT	(1,18)	(1,46)
Outros custos (ganhos), líquidos	(0,00)	(0,23)
Resultado antes de resultados financeiros e impostos	(1,18)	(1,23)
Perdas (ganhos) em ativos financeiros e outros investimentos, líquidas	-	-
Outros custos (ganhos) financeiros, líquidos	0,02	0,02
Resultado antes de impostos	(1,20)	(1,26)
Imposto sobre o rendimento	0,01	0,01
Resultado atribuível aos acionistas da PHAROL, SGPS S.A.	(1,21)	(1,27)

Os custos operacionais consolidados ascenderam a 1,15 milhões de Euros no primeiro semestre de 2022 em comparação com 1,42 milhões Euros no primeiro semestre de 2021, refletindo já a redução de custos implementada principalmente com a redução de custos com o pessoal.

No primeiro semestre de 2021, os outros ganhos líquidos incluem a restituição de impostos sobre o rendimento de anos anteriores.

O resultado líquido atribuível aos acionistas da PHAROL no primeiro semestre de 2022 foi um prejuízo de 1,21 milhões de Euros e um prejuízo de 1,27 milhões de Euros em igual período de 2021.

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

Demonstração Consolidada da Posição Financeira		
	Milhões de euros	
	jun-22	dez-21
ATIVOS		
Caixa e equivalentes de caixa	20,22	17,88
Contas a receber	0,17	0,14
Ativos tangíveis	0,11	0,14
Impostos a recuperar	0,07	0,06
Ativos financeiros	28,68	38,57
Outros ativos	52,12	51,98
Total do ativo	101,36	108,75
PASSIVOS		
Dívida bruta	0,14	0,15
Contas a pagar	0,22	0,12
Acréscimos de custos	0,54	0,61
Impostos a pagar	0,12	0,14
Outros passivos	15,63	15,79
Total do passivo	16,65	16,81
Total do capital próprio	84,71	91,94
Total do capital próprio e do passivo	101,36	108,75

A posição de caixa, líquida de responsabilidades é de 3,80 milhões de Euros em 30 de junho de 2022 e 1,27 milhões de Euros em 31 de dezembro de 2021.

Os ativos financeiros correspondem à participação efetiva da PHAROL na Oi em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, com um valor de 28,68 milhões de Euros e 38,57 milhões de Euros, respetivamente. Esta desvalorização de 9,89 milhões de Euros é explicada essencialmente pela desvalorização da ação da Oi, líquida da valorização do Real face ao Euro.

Os "Outros ativos" em 30 de junho de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, no montante de 52 milhões de Euros correspondem essencialmente à melhor estimativa dos justos valores dos ativos relativos aos instrumentos de dívida emitidos pela Rio Forte, cujo valor nominal ascende a 897 milhões de Euros.

O capital próprio ascende a 84,7 milhões de Euros em 30 de junho de 2022, em comparação com 91,94 milhões de Euros em 31 de dezembro de 2021, uma diminuição de 7,23 milhões de Euros, refletindo essencialmente (1) o resultado negativo gerado no primeiro semestre de 2022 no montante de 1,2 milhões de Euros, e (2) a desvalorização da participação na Oi parcialmente compensada pelo encaixe na alienação das ações.

PRINCIPAIS DESTAQUES DOS RESULTADOS DA OI

As informações contidas neste ponto provêm da Apresentação de Resultados do 1T22

Com a transação da V.TAL fechada, a Oi conclui todas as Etapas mais críticas do seu Plano de Transformação, mudando total atenção para nova fase de execução.

Pilares Estratégicos

- Aceleração do CORE BUSINESS
 - Receita de Fibra +54,3% A/A
 - Casas Conectadas +42,9%A/A
 - Receita de TIC + 23,7%
 - Lançamento do FTTR – A nova fronteira na casa do cliente
- Novo modelo CENTRADO NO CLIENTE
 - 73% de clientes de fibra satisfeitos com o atendimento ao cliente
 - 71% penetração de *e-billing* na base FTTH
 - 86% de digitalização no atendimento ao cliente FTTH
- Desenvolvimento e crescimento de NOVAS FONTES DE RECEITA
 - Receita não-telecom +65.9% A/A
 - Lançamento Oi Play TV – Conteúdo OTT TV
- CONCESSÃO - sustentabilidade
 - Mais de 1,3 mil estações legadas desativadas
 - Discussões com Anatel para reduzir complexidade regulatória e avançar na agenda de migração
 - Procedimentos de Arbitragem em andamento
 - Mudança de tecnologia de cobre para fibra e wireless
- SIMPLIFICAÇÃO do modelo operacional
 - Capex da Nova Oi no 1T22 – R\$ 345 mm
 - -7,2% A/A na redução de Opex ajustado no 1T22 com -10,9% em pessoal (redução de 1.915 funcionários no 1T22)

	Milhões de Reais*		
	1T22	1T21	4T21
Oi S.A.			
Receita Líquida Total	4.415	4.453	4.571
EBITDA	1.252	1.139	1.612
Margem EBITDA (%)	28,4%	25,6%	35,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado	1.782	-3.038	-1.669
Dívida Líquida	31.420	25.172	32.573
Caixa Disponível	1.983	3.027	3.288
CAPEX	363	1.863	1.951

*Excepto se indicado de outra forma

	Milhões de Reais*		
	1T22	1T21	4T21
BRASIL			
Receita Líquida Total	4.383	4.395	4.525
EBITDA de Rotina	1.220	1.128	1.489
Margem EBITDA de Rotina (%)	27,8%	25,7%	32,9%
CAPEX	345	1.859	1.948
EBITDA de Rotina - CAPEX	875	-731	-459

*Excepto se indicado de outra forma

02. PRINCIPAIS EVENTOS

Abaixo enumeramos os eventos ocorridos entre 1 janeiro de 2022 e 26 de julho de 2022, os quais podem ser analisados com mais detalhe e encontram-se divulgados na íntegra no *website* da PHAROL (www.pharol.pt).

PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS NA PHAROL

As principais alterações nas participações qualificadas da PHAROL foram as seguintes:

11/Jan/2022 | Grupo Visabeira SGPS, S.A. informou que procedeu à venda, em bolsa, de um total de 780.000 ações, representativas de 0,0870% do capital social e dos direitos de voto da PHAROL.

Em resultado das vendas, a Grupo Visabeira SGPS, S.A. passou a ser titular de 9.187.041 ações, representativas de 1,0248% do capital social e direitos de voto da PHAROL. Informou ainda que as participações existentes se consideram imputáveis a Fernando Campos Nunes (NIF: 175.776.083).

ACONTECIMENTOS SOCIETÁRIOS DA PHAROL

Abaixo enumeramos os principais acontecimentos societários da PHAROL e da Oi:

25/Mar/2022 | PHAROL informou que se realizou a Assembleia Geral da PHAROL onde foi deliberado pelos Senhores Acionistas aprovar:

PONTO UM: O relatório de gestão, o balanço e as contas individuais, relativos ao exercício de 2021;

PONTO DOIS: O relatório de gestão, o balanço e as contas consolidados, relativos ao exercício de 2021;

PONTO TRÊS: A proposta de aplicação de resultados;

PONTO QUATRO: A apreciação geral da administração e da fiscalização da SOCIEDADE;

PONTO CINCO: A aquisição e a alienação de ações próprias;

PONTO SEIS: A declaração da Comissão de Vencimentos relativa à política de remunerações dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização da SOCIEDADE.

OUTROS ACONTECIMENTOS RELEVANTES DA PHAROL

Abaixo enumeramos outros acontecimentos relevantes da PHAROL:

25/Jan/2022 | PHAROL informou que foi notificada pela Comissão Europeia da alteração da decisão tomada em 23 de Janeiro de 2013 que aplicou uma coima à Portugal Telecom por alegada infração de regras da concorrência. O novo cálculo da coima representa um valor inferior ao estipulado em 2013 e, desde essa data, depositado à ordem da Comissão Europeia. Esta nova Decisão não implica assim qualquer impacto na Tesouraria ou nos Resultados da PHAROL. A PHAROL informou ainda que está a analisar esta nova decisão da Comissão Europeia e a ponderar a necessidade de uma eventual reação.

15/Fev/2022 | PHAROL informou sobre divulgação do Relatório dos Administradores Judiciais no processo de insolvência da Rio Forte (Rapport nº20 des Curateurs), relativo a 31 de dezembro de 2021, disponível em www.espiritossantoinsolevencies.lu

ACONTECIMENTOS RELEVANTES OI

Abaixo enumeramos outros acontecimentos relevantes da Oi:

4/Jan/2022 | Oi informou que aprovou a convocação de Assembleia Geral de acionistas, a ser realizada, em primeira convocação, em 27 de janeiro de 2022, para deliberar sobre a proposta de incorporação, pela Companhia, da sua subsidiária Oi Móvel S.A. – Em Recuperação Judicial, em linha com o que prevê o Plano de Recuperação Judicial e seu aditamento, aprovados em Assembleia Geral de Credores e homologados pelo juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

14/Jan/2022 | Oi informou que a Assembleia Geral Ordinária da Companhia será realizada no dia 29 de abril de 2022.

27/Jan/2022 | Oi divulgou a ata de assembleia geral extraordinária desta data.

10/Fev/2022 | Oi informou que tomou conhecimento de que o Tribunal do Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência (CADE), em deliberação na 190ª Sessão Ordinária de Julgamento ocorrida nesta data, aprovou a operação de alienação da UPI Ativos Móveis (“Operação”) pela Companhia e Oi Móvel S.A. – Em Recuperação Judicial para as empresas Claro S.A, Telefônica Brasil S.A e Tim S.A, condicionada à celebração e ao cumprimento de Acordo em Controle de Concentrações. Tão logo disponibilizada a Certidão de Julgamento, a Companhia divulgará seu inteiro teor.

14/Fev/2022 | Oi informou que a partir desta data, tornou-se efetivo o cancelamento do registo da Companhia perante a U.S Securities and Exchange Commission (“SEC”). Conforme informado anteriormente, suas ADRs1 ordinárias e preferenciais estão sendo negociadas no mercado de balcão nos Estados Unidos sob o código de negociação “OIBZQ” e OIBRQ, respectivamente. A Companhia esclarece, ainda, (i) que o cancelamento do registo da Oi na SEC não impacta a listagem das ações da Companhia na B3, mantendo-se a Oi sujeita às obrigações de divulgação aplicáveis nos termos da legislação e regulamentação brasileiras; e (ii) que continuará divulgando seus reportes periódicos, resultados anuais e intermediários, e comunicações conforme exigido pela legislação e regulação aplicáveis em seu website de relações com investidores (ri.oi.com.br), inclusive em inglês. A Oi reserva o direito de, por qualquer motivo e a qualquer momento, alterar seus planos com relação a este assunto.

22/Fev/2022 | Oi informou que o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital social da Companhia, para subscrição privada, dentro do limite do capital autorizado.

26/Fev/2022 | Oi informou a data da divulgação de Resultados do 4T21.

26/Fev/2022 | Oi informou acerca da suspensão temporária da exigência de cotação acima de R\$1,00.

30/Mar/2022 | Oi comunicou que a nova data de divulgação dos resultados do quarto trimestre de 2021 será no dia 27 de abril de 2022, após o fecho do mercado, e a conferência para apresentar e discutir os resultados do 4T21 da companhia no dia 28 de abril.

30/Mar/2022 | Oi comunicou ao mercado o Edital de Convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária marcada para 29/04/2022.

13/Abr/2022 | Oi informou sobre a Oferta Pública de Aquisição de Notes com Garantia Sênior com vencimento em 2026.

21/Abr/2022 | Oi comunicou o encerramento da Oferta Pública de Aquisição de Notes com Garantia Sênior com vencimento em 2026.

21/Abr/2022 | Oi comunicou o encerramento da operação de Alienação da UPI Ativos Móveis.

28/Abr/2022 | Oi comunicou que a nova data de divulgação dos resultados do quarto trimestre de 2021 será no dia 04 de maio de 2022, após o fecho do mercado, conforme adiamento comunicado no Fato Relevante do dia 26 de Abril, e a conferência para apresentar e discutir os resultados do 4T21 da companhia no dia 5 de maio.

5/Mai/2022 | Oi divulgou os resultados do 4T21.

5/Mai/2022 | Oi comunicou ao mercado o Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária marcada para 06/06/2022.

6/Mai/2022 | Oi informou que tomou conhecimento o de que a Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel, em deliberação na 912ª Reunião do Conselho Diretor, concedeu anuência prévia à operação de alienação, pela Companhia e Oi Móvel S.A. – Em Recuperação Judicial (sucédida por incorporação pela Oi) para a Globenet Cabos Submarinos S.A., de ações representativas do controle da Brasil Telecom Comunicação Multimídia S.A. (“Operação”), sujeita ao cumprimento de determinadas condicionantes comumente estabelecidas pela Anatel.

11/Mai/2022 | Oi comunicou o adiamento da divulgação dos resultados do 1T21 pelas razões já divulgadas ao mercado por meio dos Fatos Relevantes de 25.03.2022 e 26.04.2022, entre as quais destacam-se (i) a complexidade dos trabalhos de segregação de ativos nas três SPEs que integram a UPI Ativos Móveis, incluindo a necessidade de elaboração de suas demonstrações financeiras, na data base de fevereiro de 2022; (ii) a necessidade de obtenção de pareceres dos auditores independentes para as demonstrações financeiras das três SPEs que integram a UPI Ativos Móveis; bem como (iii) os impactos da venda da UPI Ativos Móveis, da venda do controle da UPI InfraCo nos trabalhos de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia, e, conseqüentemente, no parecer dos auditores independentes com relação às demonstrações financeiras da Oi, a Companhia informa que será necessário também mais tempo para a conclusão dos trabalhos de elaboração do Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes a 31 de março de 2022 e comunica a alteração da data da divulgação do referido ITR, do dia 12 de maio de 2022 para o dia 21 de junho de 2022, de modo a garantir a divulgação de informações precisas, consistentes e completas aos acionistas e ao mercado.

1/Jun/2022 | Oi informa sobre o Adiamento do Arquivamento do Formulário de Referência.

1/Jun/2022 | informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que recebeu, nesta data, o Ofício B3 207/2022-DIE (“Ofício”) da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), informando o deferimento do novo pedido de reconsideração apresentado pela Companhia com relação ao Ofício 61.2022-SLS, pelo qual a B3 havia solicitado a divulgação dos procedimentos e cronograma para enquadramento da cotação das ações da Companhia em valor igual ou superior a R\$1,00.

1/Jun/2022 | Oi comunicou ao mercado o Instrumento de Transação celebrado com a Anatel. Nesta data informa a seus acionistas e ao mercado em geral que celebrou, com a Agência Nacional de Telecomunicações (“Anatel”), representada, na forma da Lei, pela Advocacia-Geral da União - AGU, Instrumento de Repactuação e Transação acerca de débitos não tributários da Oi (inclusive na qualidade de sucessora por incorporação da Telemar Norte Leste S/A – Em Recuperação Judicial e Oi Móvel S/A – Em Recuperação Judicial) junto à Anatel (“Instrumento de Repactuação e Transação”), inscritos em Dívida Ativa da União até a data de celebração do Instrumento de Repactuação e Transação, no valor total de R\$ 20.237.715.290.06 (vinte bilhões, duzentos e trinta e sete milhões, setecentos e quinze mil, duzentos e noventa reais e seis

centavos), nos termos da Lei nº 13.988/20 c/c com a Lei nº 14.112/2020, já incluídas todas as multas, encargos e juros de mora aplicáveis.

21/Jun/2022 | Oi comunicou o adiamento da divulgação dos resultados do 1T21 em consequência do adiamento da divulgação das Demonstrações Financeiras de 2021 pelas razões já expostas ao mercado por meio dos Fatos Relevantes de 25.03.2022 e 26.04.2022, entre as quais destacam-se (i) a complexidade dos trabalhos de segregação de ativos nas três SPEs que integram a UPI Ativos Móveis e a necessidade de obtenção de pareceres dos auditores independentes para as respectivas demonstrações financeiras das três SPEs e (ii) a conclusão da venda da UPI Ativos Móveis e da venda do controle da UPI InfraCo com os consequentes impactos nos trabalhos de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia, e, conseqüentemente, na auditoria das demonstrações financeiras da Oi, a Companhia informa que será necessário um prazo adicional para a conclusão dos trabalhos de elaboração do Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes a 31 de março de 2022, incluindo a revisão limitada do novo auditor independente, e comunica a alteração da data da divulgação do referido ITR, do dia 21 de junho de 2022 para o dia 28 de junho de 2022, de modo a garantir a divulgação de informações precisas, consistentes e completas aos acionistas e ao mercado.

29/Jun/2022 | Oi divulgou os resultados do 1T22.

1/Jul/2022 | Oi informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que o Sr. Roger Solé Rafols, por razões de ordem pessoal, apresentou nesta data sua renúncia ao cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia, extensiva também aos cargos de Coordenador do Comitê de Inovação e Transformação Digital – CITD e de membro do Comitê de Transformação, Estratégia e Investimentos - CTEI.

03. PRINCIPAIS RISCOS E INCERTEZAS

Os fatores de risco e eventos descritos abaixo poderão eventualmente afetar de forma adversa ou significativa a posição financeira da PHAROL e, em consequência, provocar uma diminuição ou aumento do preço de mercado das ações ordinárias.

Risco Macro	Sub-Risco	Descrição
Risco Económicos	Desempenho da Oi	Já com a Oi em gestão corrente (embora ainda formalmente em Recuperação Judicial) e na implementação do seu Plano Estratégico, o principal risco que a PHAROL está sujeita através do seu Ativo Oi decorre do desempenho financeiro e operacional da Oi, nomeadamente da sua capacidade de execução do plano de venda de ativos e de gerar resultados e cash flow e de pagar dividendos. Consequentemente, o desempenho da Pharol através da Oi está também sujeito e dependente do desempenho da economia brasileira.
	COVID-19/Guerra Ucrânia	A PHAROL está sujeita aos potenciais choques económicos que uma pandemia e uma guerra pode causar nas economias em que a SOCIEDADE opera, podendo ter efeito direto no valor de mercado dos ativos em que a PHAROL tem participação, bem como nas taxas de juro e na inflação nas respetivas economias.
	Segurança de Informação	A PHAROL está exposta diariamente a riscos de segurança, entre os quais a disponibilidade, integridade e confidencialidade da informação.
Riscos Financeiros	Cambial	Os riscos de taxa de câmbio estão essencialmente relacionados com os investimentos da PHAROL na Oi (Brasil). Eventuais variações cambiais ocorridas no real face ao euro afetam a valorização das ações detidas pela PHAROL e a operação da subsidiária nesse país, refletindo-se, deste modo, nos resultados e na própria situação patrimonial da PHAROL. A Sociedade não tem como política fazer a cobertura do valor do investimento financeiro.
	Taxas de juro	Os riscos de taxa de juro estão essencialmente relacionados com os juros suportados e obtidos com dívida e em aplicações financeiras a taxas de juro variáveis. A PHAROL está indiretamente exposta a estes riscos no Brasil. De salientar que a PHAROL não tem endividamento bancário a 30 de junho de 2022. As taxas de juro de mercado também afetam as taxas de desconto utilizadas para efeitos de testes de imparidade aos vários ativos da entidade.
	Aplicações de Tesouraria - Crédito e Liquidez	A PHAROL está sujeita essencialmente ao risco de crédito nas suas aplicações de tesouraria. Com o objetivo de mitigar riscos, o Conselho de Administração definiu em julho de 2014 uma política para aplicações de tesouraria, tendo sido esta política já revista em 2019.
	Incumprimento da Rio Forte no reembolso dos instrumentos que a PHAROL detém na sequência da execução da Permuta	Os Instrumentos Rio Forte atualmente detidos pela PHAROL não estão garantidos por ativos. Assim sendo, mesmo que venham a existir montantes disponíveis para reembolso dos credores da Rio Forte, o direito de reembolso da PHAROL será partilhado pro rata com os outros credores não garantidos da Rio Forte e somente após o reembolso da totalidade das dívidas a eventuais credores garantidos e, confirmação da validação dos créditos. A PHAROL avalia anualmente este instrumento, com acompanhamento por parte do Conselho Fiscal, Auditoria Externa e ROC.

Riscos Jurídico-Legais	Processos judiciais	O Conselho de Administração subcontrata a análise de risco dos processos judiciais a advogados e consultores externos, de modo a saber, para cada um, qual a sua avaliação quanto à responsabilidade da PHAROL (ocorrência provável, possível ou remota), o estado do processo, os valores envolvidos, provisionados e pagos e quais os passos a dar na defesa dos interesses da PHAROL.
	Litígios ou investigações desencadeadas no âmbito dos Instrumentos Rio Forte ou da Combinação de Negócios	A PHAROL poderá incorrer em responsabilidade no âmbito de litígios ou de outros procedimentos futuros e incorrer em custos de defesa nesses litígios ou outros procedimentos. Qualquer responsabilidade incorrida poderá afetar de forma adversa a situação financeira da PHAROL.
	Incumprimento da Oi nos compromissos com contingências fiscais	De acordo com os contratos celebrados com a Oi, compete a esta o pagamento das responsabilidades resultantes das contingências fiscais originadas até 5 de maio de 2014, pese embora o facto de a PHAROL ser também solidariamente responsável.

04. PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

Em 30 de Junho de 2022, as participações dos acionistas qualificados representavam 19,56% do capital social da PHAROL, conforme segue:

DATA DO REPORTE	ACIONISTAS	Nº. DE AÇÕES	% DO CAPITAL	% DE DIREITOS DE VOTO
31/05/2012	Telemar Norte Leste S.A.*	89.651.205	10,00%	10,00%
	*A Telemar foi incorporada a 3 de Maio de 2021 na Oi S.A.			
	Total imputável	89.651.205	10,00%	10,00%
02/04/2018	Novo Banco S.A.	85.665.125	9,56%	9,56%
	Diretamente	85.665.125		
	Ações detidas por sociedades em relação de domínio ou de grupo com o Novo Banco, S.A.	916		
	Ações detidas por dirigentes e elementos dos Órgãos Sociais	595		
	Total imputável	85.666.636	9,56%	9,56%

PARTICIPAÇÕES DOS TITULARES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Nos termos e para os efeitos do artigo 9º, nº 1. alínea a) do Regulamento da CMVM nº 5/2008, presta-se a seguinte informação quanto aos valores mobiliários emitidos pela PHAROL e por sociedades em relação de domínio ou de grupo com a PHAROL detidos pelos membros dos órgãos de administração e de fiscalização da PHAROL, a 30 de junho de 2022:

Conselho de Administração

- Luís Maria Viana Palha da Silva é titular de 200.000 ações da PHAROL. Foi nomeado administrador da PHAROL a 29 de maio de 2015.
- Ana Cristina Ferreira Dias, designada pelo Novo Banco, S.A., para exercer o cargo em nome próprio, não é titular de quaisquer valores mobiliários da PHAROL nem de outras sociedades que com ela se encontram em relação de domínio ou de grupo. Foi nomeada administradora da PHAROL a 30 de abril de 2021. Exerce funções de direção no Novo Banco, S.A.
- Avelino Cândido Rodrigues, designado por Oi, S.A., para exercer o cargo em nome próprio, não é titular de quaisquer valores mobiliários da PHAROL nem de outras sociedades que com ela se encontram em relação de domínio ou de grupo. Foi nomeado administrador da PHAROL a 8 de fevereiro de 2019.
- Maria do Rosário Amado Pinto Correia é titular de 40 ações da PHAROL. Foi cooptada como administradora da PHAROL a 2 de setembro de 2015.

- Maria Leonor Martins Ribeiro Modesto não é titular de quaisquer valores mobiliários da PHAROL nem de outras sociedades que com ela se encontram em relação de domínio ou de grupo. Foi nomeada administradora da PHAROL a 7 de setembro de 2018.
- Pedro Zañartu Gubert Morais Leitão não é titular de quaisquer valores mobiliários da PHAROL nem de outras sociedades que com ela se encontram em relação de domínio ou de grupo. Foi nomeado administrador da PHAROL a 29 de maio de 2015.

Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal, abaixo identificados, não detêm ações da PHAROL.

- José Eduardo Fragoso Tavares de Bettencourt
- Isabel Maria Beja Gonçalves Novo
- João Manuel Pisco de Castro
- Paulo Ribeiro da Silva

Administrador-Delegado

O Administrador-Delegado, Luís Maria Viana Palha da Silva, é também membro do Conselho de Administração.

Revisor Oficial de Contas

Os Revisores Oficiais de Contas não detêm ações da PHAROL.

- ROC efetivo - BDO & Associados - SROC, representada pela Dra. Ana Gabriela Almeida
- ROC suplente - Dr. António Pina Fonseca

05. PERFIL ESTRATÉGICO E PERSPETIVAS FUTURAS

Orientações de Gestão

No início do corrente ano, em vias de concluir um processo de Recuperação Judicial, a Oi, principal activo da Pharol, parecia apresentar significativo potencial de revalorização, a curto, médio e longo prazo. Alguns passos requeridos para a execução da estratégia de concentração no mercado sectorial mais promissor no Brasil – FTTH (Fiber to the Home) -, nomeadamente no capítulo das vendas de activos considerados non core, foram executados e concluídos, com destaque para a venda dos negócios de telefonia móvel e de infraestruturas de rede.

Diversos factores, no entanto, afectaram negativamente o comportamento da Oi em bolsa ao longo do semestre: desde logo, exogenamente, e ainda que de forma decrescente, continuaram a fazer-se sentir os efeitos da pandemia Covid-19; por outro lado, a eclosão da guerra na Ucrânia reflectiu-se num decréscimo do ritmo de crescimento global das economias.

Na esfera interna, revelaram-se muito prejudiciais ao desempenho bolsista da Oi o repetido atraso na conclusão da Recuperação Judicial e os resultados decepcionantes obtidos em vários momentos, como os da negociação das dívidas do passado à Anatel, da venda da infraestrutura de fibra, que implicou uma redução de 7% na participação futura da Oi na V. Tal, e da publicação do cálculo do montante exigido pela Anatel para a migração dos contratos de concessão para autorização, que totaliza 12 000 Milhões de Reais. Junte-se a estes factores desenvolvimentos menos conseguidos na área operacional em novas receitas e em controlo de custos, que, minando a tesouraria da empresa, de certa forma, decepcionaram o mercado. Em consequência, iniciou-se um processo de reavaliação do valor das acções Oi, tendo uma das casas que acompanha de perto a presença da Oi na Bovespa reduzido o seu target price para menos de 1 R\$.

A queda da cotação da Oi no semestre, de 26% em Reais e de 14% em €, determinou uma aceleração na política de gestão activa da carteira de acções detida pela Pharol e, neste período, a participação reduziu-se de 5,38% para 4,66%.

O Conselho de Administração, como até agora, irá manter em observação permanente a evolução das cotações da Oi, por forma a que, para maior criação de valor para os Acionistas, possa tomar decisões atempadas de gestão da dimensão desta participação e de definição de calendários de operações de compra ou venda no mercado.

Na gestão do capítulo Rio Forte, seguem com lentidão, nas esferas judiciais luxemburguesa e portuguesa, os diferentes processos em que a Pharol se encontra envolvida. Adiamentos sucessivos em ambas as jurisdições não deixam de ser penalizadores e frustrantes para quem deles internamente se ocupa, mas a PHAROL irá continuar a bater-se intransigentemente pela defesa dos interesses dos seus Acionistas e pelo ressarcimento dos prejuízos sofridos. Ao mesmo tempo, caso surjam, não deixará de analisar hipóteses de alienação dos créditos reais e potencialmente existentes nestes processos.

A gestão da tesouraria da Pharol pautou-se até 2021 por elevada prudência e relativamente pequeno sacrifício de rentabilidade. No entanto, mais recentemente tem-se vindo a acentuar o diferencial de taxas de juro entre as tradicionais aplicações bancárias e as de aplicações diretas em outros activos de rendimento fixo. Reconhecendo essa evolução, a Pharol tem vindo a analisar a possibilidade de diversificação de aplicações, nomeadamente em obrigações com notação de *investment grade rating*, devendo o 2º semestre do corrente ano trazer já alguma evolução nesta matéria.

A trajetória de redução de custos de funcionamento manteve-se neste primeiro semestre de 2022. Mudança de escritórios, alguma diminuição de efetivos e, sobretudo, uma redução das remunerações decidida voluntariamente por Órgãos Sociais e Diretores da Pharol começaram a evidenciar-se e terão pleno efeito no segundo semestre.

06. DECLARAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Para efeitos do disposto no número 1, alínea c) do artigo 29º-J do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração da PHAROL, SGPS, SA, abaixo identificados declaram, na qualidade e no âmbito das funções que lhes competem tal como aí referidas, que, tanto quanto é do seu conhecimento e tendo por base a informação a que tiveram acesso no seio do Conselho de Administração, consoante aplicável, no exercício das suas funções:

- As demonstrações financeiras relativas ao primeiro semestre de 2022 foram elaboradas nos termos legais com observância dos elementos mínimos previstos na IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da PHAROL, SGPS, SA e das empresas incluídas no respetivo perímetro de consolidação;
- O relatório de gestão intercalar expõe fielmente em termos indicativos os acontecimentos importantes ocorridos no primeiro semestre de 2022 e o seu impacto nas respetivas demonstrações financeiras contendo uma descrição correta dos principais riscos e incertezas para o segundo semestre deste exercício.

Lisboa, 29 de julho de 2022

Luís Maria Viana Palha da Silva, Presidente do Conselho de Administração e Administrador-Delegado

Ana Cristina Ferreira Dias, Administradora não executiva

Avelino Cândido Rodrigues, Administrador não executivo

Maria do Rosário Amado Pinto Correia, Administradora não executiva

Maria Leonor Martins Ribeiro Modesto, Administradora não executiva

Pedro Zañartu Gubert Morais Leitão, Administrador não executivo

PHAROL, SGPS S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ANEXAS

07. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ANEXAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PHAROL, SGPS S.A.			
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS			
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021			
		euros	
	Notas	1S22	1S21
CUSTOS, PERDAS E (GANHOS)			
Custos com o pessoal	5	486.027	657.889
Fornecimentos, serviços externos e outras despesas	6	594.855	684.874
Impostos indiretos	7	74.208	79.921
Depreciações e amortizações		25.526	41.952
Outros custos (ganhos), líquidos	8	(323)	(230.182)
		1.180.294	1.234.454
Resultado antes de resultados financeiros e impostos		(1.180.294)	(1.234.454)
CUSTOS E (GANHOS) FINANCEIROS			
Juros obtidos, líquidos	9	(821)	-
Perdas (ganhos) com variações cambiais, líquidas		(4.158)	(611)
Perdas (ganhos) em outros ativos não correntes		-	-
Outros custos (ganhos) financeiros, líquidos		21.284	24.367
		16.305	23.756
Resultado antes de impostos		(1.196.599)	(1.258.210)
Imposto sobre o rendimento	10	12.503	14.370
RESULTADO LÍQUIDO		(1.209.102)	(1.272.580)
Atribuível a acionistas da Pharol, SGPS, S.A.		(1.209.102)	(1.272.580)
Resultado líquido por ação			
Básico e Diluído	11	(0,00)	(0,00)

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

PHAROL, SGPS S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RENDIMENTO INTEGRAL
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021

	Notas	1S22	euros 1S21
Resultados reconhecidos na demonstração dos resultados		(1.209.102)	(1.272.580)
Ganhos (perdas) reconhecidos diretamente no capital próprio			
Itens que poderão vir a ser reclassificados para a demonstração dos resultados			
Conversão de operações em moeda estrangeira		746	7.067
Participação em montantes reconhecidos por empreendimentos conjuntos e associadas			
Itens que não irão ser reclassificados para a demonstração dos resultados			
Ganhos (perdas) em activos financeiros ao justo valor		(6.029.944)	(27.935.333)
Total dos resultados reconhecidos diretamente no capital próprio		(6.029.198)	(27.928.266)
Total do rendimento integral		(7.238.300)	(29.200.846)
Atribuível aos acionistas da Pharol SGPS, S.A.		(7.238.300)	(29.200.846)

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	Notas	jun-22	euros dez-21
ATIVO			
Ativo corrente			
Caixa e equivalentes de caixa	16	20.217.582	17.875.543
Contas a receber - outros		166.403	137.952
Impostos a recuperar correntes		65.789	59.486
Custos diferidos		217.129	70.217
Total do ativo corrente		20.666.902	18.143.198
Ativo não corrente			
Ativos tangíveis e intangíveis		108.763	135.207
Ativos financeiros	12	28.676.924	38.565.494
Outros ativos não correntes	13	51.907.226	51.906.667
Total do ativo não corrente		80.692.913	90.607.367
Total do ativo		101.359.815	108.750.565
PASSIVO			
Passivo corrente			
Contas a pagar	14	220.266	115.821
Acréscimos de custos	15	544.251	605.452
Impostos a pagar corrente		116.115	137.215
Outros passivos correntes		15.634.035	15.794.573
Total do passivo corrente		16.514.667	16.653.060
Passivo não corrente			
Dívida de médio e longo prazo		139.179	153.235
Total do passivo não corrente		139.179	153.235
Total do passivo		16.653.845	16.806.295
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital social		26.895.375	26.895.375
Ações próprias		(164.809.193)	(164.809.193)
Reserva legal		6.773.139	6.773.139
Reserva de ações próprias		171.779.820	171.779.820
Outras reservas e resultados acumulados		44.066.828	51.305.128
Total do capital próprio		84.705.969	91.944.270
Total do capital próprio e do passivo		101.359.815	108.750.565

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

PHAROL, SGPS S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PERÍODOS FÍNDOS 30 DE JUNHO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO 2021

	euros						
	Capital social	Ações próprias	Reserva legal	Reserva de ações próprias	Outras reservas e resultados acumulados	Capital próprio, excluindo interesses não controladores	Total do capital próprio
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	26.895.375	(184.873.844)	6.773.139	191.844.164	124.733.759	165.372.593	165.372.593
Aquisição de ações próprias	-	(1.282.867)	-	1.283.174	(1.283.174)	(1.282.867)	(1.282.867)
Alienação de ações próprias	-	21.347.518	-	(21.347.518)	901.556	901.556	901.556
Resultados reconhecidos diretamente no capital próprio	-	-	-	-	(70.685.921)	(70.685.921)	(70.685.921)
Resultados reconhecidos na demonstração dos resultados	-	-	-	-	(2.361.092)	(2.361.092)	(2.361.092)
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	26.895.375	(164.809.193)	6.773.139	171.779.820	51.305.128	91.944.270	91.944.270
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	26.895.375	(164.809.193)	6.773.139	171.779.820	51.305.128	91.944.270	91.944.270
Aquisição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-
Alienação de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-
Resultados reconhecidos diretamente no capital próprio	-	-	-	-	(6.029.198)	(6.029.198)	(6.029.198)
Resultados reconhecidos na demonstração dos resultados	-	-	-	-	(1.209.102)	(1.209.102)	(1.209.102)
Saldo em 30 de Junho de 2022	26.895.375	(164.809.193)	6.773.139	171.779.820	44.066.828	84.705.970	84.705.970

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

PHAROL, SGPS S.A.

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODOS FINDOS 30 DE JUNHO DE 2022 E DE 2021**

	Notas	1S22	1S21
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Pagamentos a fornecedores	16.a	(751.717)	(1.109.070)
Pagamentos ao pessoal		(529.367)	(647.587)
Pagamentos relacionados com o imposto sobre o rendimento		(30.033)	-
Outros recebimentos (pagamentos), líquidos		(184.039)	(80.759)
Fluxos das atividades operacionais (1)		(1.495.157)	(1.837.416)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Aplicações financeiras de curto prazo		-	-
Ativos tangíveis e intangíveis		-	-
Juros e proveitos similares		821	-
Realizações de capital e outros instrumentos de capital próprio	16.b	3.838.152	1.840.994
		3.838.973	1.840.994
Pagamentos respeitantes a:			
Aplicações financeiras de curto prazo		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Ativos tangíveis e intangíveis		(219)	(45.260)
Realizações de capital e outros instrumentos de capital próprio		-	-
		(219)	(45.260)
Fluxos das atividades de investimento (2)		3.838.754	1.795.733
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Outras atividades de financiamento		-	38.803
		-	38.803
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(5.024)	-
Juros e custos similares		(8.761)	(15.883)
Aquisição de ações próprias	16.c	-	(1.282.867)
		(13.785)	(1.298.750)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(13.785)	(1.259.947)
Caixa e seus equivalentes no início do período		17.875.543	20.729.910
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		2.329.812	(1.301.630)
Efeito das diferenças de câmbio		12.226	45.404
Caixa e seus equivalentes no fim do período	16.d	20.217.581	19.473.683

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2022.

(montantes expressos em Euros exceto quando indicado em contrário)

1. Introdução

A 30 de junho de 2022 a PHAROL detém indiretamente através de subsidiárias 100% detidas, 277.700.159 ações ordinárias, representativas de 4,66% do capital social total da Oi (excluindo ações de tesouraria). Com base nos acordos celebrados em 30 de março de 2015 entre a PHAROL e a Oi, a PHAROL detém atualmente instrumentos de dívida da Rio Forte com um valor nominal de 897 milhões de Euros e atualmente valorizadas por 51,9 milhões de euros.

2. Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram apresentadas de acordo com a norma IAS 34 Relato Financeiro Intercalar ("IAS 34"). Consequentemente, estas demonstrações financeiras não incluem toda a informação requerida pelas Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS") conforme adotadas pela União Europeia, pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Adicionalmente, são divulgadas no relatório de gestão intercalar explicações complementares sobre as principais variações nos proveitos e custos, pelo que estas demonstrações financeiras consolidadas intercalares deverão ser lidas em conjunto com esse relatório de gestão. A informação financeira intercalar agora divulgada não foi sujeita a auditoria externa ou a revisão limitada.

3. Alterações de políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras intercalares seguem as mesmas políticas contabilísticas e métodos de cálculo aplicados nas mais recentes demonstrações financeiras anuais.

4. Taxas de câmbio utilizadas na conversão de demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira

Em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, os ativos e passivos expressos nas principais moedas estrangeiras foram convertidos para Euros com base nas seguintes taxas de câmbio relativamente ao Euro:

Moeda	30 jun 22	31 dez 21
Real	5,4229	6,3101
USD	1,0387	1,1326

Em 30 de junho de 2022 e de 2021, as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa de empresas subsidiárias e conjuntamente controladas expressas em moeda estrangeira foram convertidas para Euros com base nas seguintes taxas de câmbio médias:

Moeda	1S22	1S21
Real	5,5684	6,4902
USD	1,0942	1,2053

5. Custos com o pessoal

Nos semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	1S22	euros 1S21
Remunerações fixas e variáveis	392.919	534.121
Encargos sociais	77.764	102.616
Outros	15.344	21.152
	486.027	657.889

6. Fornecimentos, serviços externos e outras despesas

Nos semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	1S22	euros 1S21
Trabalhos especializados (i)	284.546	399.897
Seguros	143.267	142.096
Deslocações e estadas	12.635	1.601
Outros	154.407	141.281
	594.855	684.874

(i) Esta rubrica reflete essencialmente determinados honorários de consultoria financeira e assessoria legal.

7. Impostos indiretos

Nos semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	1S22	euros 1S21
Imposto sobre o Valor Acrescentado	72.776	79.424
Outros	1.431	497
	74.208	79.921

8. Outros custos (ganhos), líquidos

No semestre findo em 30 de junho de 2021 esta rubrica apresenta um ganho no valor de 230 mil euros cujo valor é relativo à restituição de impostos sobre o rendimento de anos anteriores.

9. Juros obtidos, líquidos

Nos semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	euros	
	1S22	1S21
Juros obtidos, líquidos		
Relacionados com caixa e equivalentes de caixa (i)	(821)	-
Outros	-	-
	(821)	-

(i) Os juros obtidos dizem respeito essencialmente a aplicações em Depósitos a Prazo efetuadas pela PHAROL SGPS.

10. Impostos sobre o rendimento

Em 2022, as empresas localizadas em Portugal Continental são tributadas em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas à taxa base de 21,0% acrescida de (1) uma Derrama Municipal de até um máximo de 1,5% sobre a matéria coletável, e (2) uma Derrama Estadual de 3,0% aplicável sobre o lucro tributável entre 1,5 milhões de euros e 7,5 milhões de euros, de 5,0% aplicável sobre o lucro tributável entre 7,5 milhões de euros e 35 milhões de euros, e de 9,0% aplicável sobre o lucro tributável que exceda 35 milhões de euros, resultando numa taxa máxima agregada de aproximadamente 31,5% para lucros tributáveis que excedam 35 milhões de euros. No cálculo dos resultados tributáveis, aos quais é aplicada a referida taxa de imposto, os gastos e rendimentos não aceites fiscalmente são acrescidos ou deduzidos aos resultados contabilísticos.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	euros	
	1S22	1S21
Imposto sobre o rendimento		
Imposto corrente	12.503	14.370
	12.503	14.370

Tendo sido apurado prejuízo fiscal nos exercícios de 2022 e 2021, o imposto corrente acima reflete apenas a tributação autónoma que incide sobre os gastos com viaturas ligeiras e despesas de representação.

11. Resultados por ação

Os resultados por ação nos semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 foram calculados da seguinte forma:

		euros	
		1S22	1S21
Resultado líquido atribuível a acionistas da Pharol	(1)	(1.209.102)	(1.272.580)
Número médio de ações ordinárias em circulação no período	(2)	821.756.654	816.928.421
Resultado por ação das operações continuadas			
Básico e diluído	(1)/(2)	(0,00)	(0,00)

12. Ativos financeiros

Esta rubrica corresponde ao investimento na Oi, que a partir de dezembro de 2017 passou a ser mensurado pelo respetivo justo valor. Até essa data, a Oi era classificada como associada e mensurada pelo método de equivalência patrimonial.

Em 8 de setembro de 2014, a PHAROL celebrou com a Oi a Permuta de uma parcela das ações da Oi detidas diretamente pela PHAROL por títulos de dívida da Rio Forte e uma Opção de Compra sobre as referidas ações. Este contrato foi executado em 30 de março de 2015 após terem sido obtidas todas as aprovações necessárias. Em resultado do acordo celebrado em 8 de setembro de 2014, a parcela do investimento na Oi a entregar no âmbito do contrato de permuta foi classificada como ativo não corrente detido para venda e mensurada pelo respetivo justo valor baseado na cotação das ações da Oi até à data da Permuta. A participação remanescente de 22,8%, incluindo as participações de 15,9% e 3,0% detidas diretamente pela PHAROL e Bratel Brasil, respetivamente, e a participação de 3,9% detida indiretamente através das holdings controladoras da Oi, manteve-se classificada como um investimento em empreendimentos conjuntos e mensurada de acordo com o método de equivalência patrimonial. Após a execução da Permuta a 30 de março de 2015, esta participação passou a representar 27,5%.

Decorrente da Nova Estrutura da Oi, os acordos parassociais através dos quais era exercido o controlo conjunto da Oi, terminaram em 30 de julho de 2015. A simplificação da estrutura ocorreu em 1 de setembro de 2015, permitindo à Oi incorporar ativos ao justo valor que até então, não se encontravam reconhecidos pelas entidades detentoras.

Decorrente da operação, a participação efetiva da PHAROL nos resultados da Oi reduziu de 27,5% para 27,4%. Adicionalmente, no decorrer do terceiro trimestre de 2015, procedeu-se à aprovação dos novos estatutos, que entre outras alterações, introduziram a limitação dos direitos de voto de qualquer acionista a 15%.

No dia 8 de outubro de 2015, o Conselho de Administração da Oi homologou a conversão voluntária de ações preferenciais em ações ordinárias de emissão da Oi ("Conversão Voluntária de PNs"), aprovou a efetiva conversão das ações preferenciais objeto das manifestações de conversão na BM&FBovespa e no Banco do Brasil, e aceitou as solicitações de conversão apresentadas por titulares de American Depositary Shares ("ADSs") representativos de ações preferenciais ("ADSs Preferenciais"). Os ADSs representativos das novas ações ordinárias resultantes da Oferta para Permuta relativa à Conversão Voluntária de PNs foram emitidos no dia 13 de outubro de 2015.

Decorrente da operação, a participação efetiva da PHAROL nos resultados da Oi reduziu de 27,4% para 27,2%.

Contudo, em Dezembro de 2017, e após a decisão pelo Juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, perante o qual tramita a Recuperação Judicial (“Juízo”), que deliberou retirar os direitos dos membros do Conselho de Administração da Oi na aprovação do Plano de Recuperação Judicial em que a empresa se encontra, e acontecimentos subsequentes, entendeu-se que, a PHAROL perdeu a influência significativa que até esta altura detinha na sua associada Oi S.A.

Consequentemente desde 31 de dezembro de 2017, a PHAROL passou a contabilizar o seu investimento na Oi ao valor de mercado, passando o mesmo a ser classificado como “Ativo Financeiro”.

Assim, em 30 de junho de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021, o valor do investimento Oi, é como segue:

		1S22	31-dez-21
Cotação Oi (ON)	R\$	0,56	0,76
Cotação Oi (PN)	R\$	1,1	1,28
Nº de ações Oi em Circulação (ON)	Milhões	5.801	5.796
Nº de ações Oi em Circulação (PN)	Milhões	156	156
Market Cap.	R\$ Milhões	3.420	4.605
Nº de ações detidas pela PHAROL (ON)	Milhões	277,7	320,2
Nº de ações detidas pela PHAROL (PN)	Milhões	-	-
% Participação	%	4,66%	5,38%
Valor da participação R\$	R\$ Milhões	155,5	243,4
Valor da participação Eur.	Eur. Milhões	28,7	38,6

13. Outros ativos não correntes

Em 30 de junho de 2022 esta rubrica inclui uma estimativa de recuperação futura de aproximadamente 51,9 milhões de Euros relativos aos instrumentos de dívida emitidos pela Rio Forte.

Relativamente aos instrumentos de dívida emitidos pela Rio Forte, após ter tomado conhecimento do Relatório dos Administradores Judiciais no processo de insolvência da Rio Forte (Rapport nº4 des Curateurs), datado de 31 de agosto de 2016, disponível em www.espiritosantoinvolucencies.lu, a PHAROL iniciou diligências no sentido de apurar as implicações financeiras, contabilísticas e legais do contido no seu ponto 2.1.6., que se transcreve em tradução livre:

“Recuperação previsível

As informações atualmente disponíveis para os Administradores Judiciais não permitem fazer uma estimativa, nem da recuperação total, nem da recuperação a realizar pela sociedade em processo de falência.

Não se pode excluir que o arresto judicial e os eventuais direitos de terceiros envolvidos venham a impedir de forma prolongada, ou mesmo definitivamente, que a massa da falência recupere e distribua certos ativos. De facto, não se exclui que as autoridades judiciais tenham por objetivo confiscar os bens agora arrestados.”

A Administração da PHAROL, após as diligências adequadas e suportada pela análise dos seus assessores concluiu nessa data, por um princípio de prudência, que os valores esperados de recuperação dos ativos por parte da massa da insolvente e, em consequência, por parte da PHAROL junto da Rio Forte se reduziram. O investimento da PHAROL nos títulos da Rio Forte, foi inicialmente valorizado ao justo valor aquando do seu reconhecimento inicial em 30 de março de 2015, sendo subsequentemente mensurado ao custo amortizado

deduzido de quaisquer perdas de imparidade. Tendo por base os princípios base enunciados na IAS 39 (atualmente IFRS 9), a Administração, tendo por base a informação disponível, utilizou o seu julgamento na definição de pressupostos que culminaram numa valorização do crédito sobre a Rio Forte em 85,7 milhões de Euros a 31 de dezembro de 2016. Tal reflete uma valorização de cerca de 9,5% do valor nominal, contra, aproximadamente, 15% do valor nominal a 31 de dezembro de 2015, o que determinou a contabilização de uma imparidade no montante de 48,8M€.

Adicionalmente, em dezembro de 2017, após a atualização do montante de reclamações de crédito considerado no último relatório dos Administradores Judiciais ter sido superior ao anteriormente considerado, a valorização de recuperação da dívida foi revista novamente em baixa, tendo-se registado em 8,32% de recuperação, o que equivale a uma redução de 11,1 milhões de Euros para o montante de 74,6 milhões de Euros. A 31 de Dezembro de 2018 o valor de recuperação da dívida manteve-se em 8,32%.

Em abril de 2019 e após 5 anos da entrada da reclamação de crédito sobre a Rio Forte, foi divulgado no dia 30 de abril um novo relatório dos Administradores Judiciais, que apontava essencialmente para: 1) adiamento dos resultados da conclusão da análise administrativa das declarações de dívida; e 2) revisão em baixa do valor dos ativos da Rio Forte na América Latina; assim e com base nestes novos fatores, a valorização de recuperação da dívida foi, uma vez mais, revista em baixa, tendo-se registado em 7,19% de recuperação do valor nominal, o que equivale a uma redução de 10,1 milhões de Euros para o montante de 64,5 milhões de Euros. Ainda no exercício de 2019 e após a análise do último relatório emitido pelos Administradores Judiciais, com efeitos a 31 de dezembro de 2019, foi, uma vez mais, revisto em baixa, tendo o valor de recuperação do valor nominal sido fixado em 7,02%, o que equivale a uma redução adicional de 1,5 milhões de Euros para um montante total de recuperação de 63 milhões de Euros. A 31 de dezembro de 2020, foi efetuada uma nova revisão em baixa de recuperação do valor nominal para 5,79%, justificada essencialmente pela depreciação dos ativos detidos pela Rio Forte na América Latina, o que equivale a uma redução de 11,1 milhões de Euros para o montante de 51,9 milhões de Euros.

A 30 de junho de 2022, considerando a manutenção dos principais fatores de avaliação dos Ativos da Rio Forte, e, não havendo evolução no montante das dívidas reclamadas, o valor expectável de recuperação da dívida nominal da Rio Forte, manteve-se inalterado em 5,79% equivalente a 51,9 milhões de Euros.

Adicionalmente e ainda no âmbito do crédito sobre a Rio Forte, a PHAROL em dezembro de 2017 teve conhecimento de um comunicado dos curadores da Espírito Santo International, S.A, ("ESI") pelo qual estes declaram que essa sociedade falida vai avaliar a possibilidade de processar judicialmente a PHAROL, pedindo a condenação desta última no reembolso de 750 milhões de Euros, sem especificar os fundamentos desse pedido.

Na sequência deste comunicado, já em janeiro de 2019, a PHAROL foi notificada pela curadoria da ESI, como medida de precaução para interromper qualquer período de prescrição, tendo em vista uma eventual anulação de pagamentos de Notes efetuados pela ESI durante o mês de janeiro de 2014.

Após análise da intimação acima referida, a PHAROL considera altamente remota a probabilidade de se poder conseguir, com base nos factos alegados, qualquer condenação da PHAROL nos termos intimados, não tendo até à presente data sido iniciado o processo judicialmente. Desta forma a PHAROL não constituiu qualquer provisão nas suas demonstrações financeiras.

14. Contas a pagar

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, esta rubrica tem a seguinte composição:

	euros	
	30 jun 22	31 dez 21
Contas a pagar		
Fornecedores conta corrente	203.197	99.299
Outros	17.069	16.522
	220.266	115.821

15. Acréscimos de custos

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, esta rubrica tem a seguinte composição:

	euros	
	30 jun 22	31 dez 21
Acréscimos de custos		
Fornecimentos e serviços externos	318.920	348.056
Encargos com férias, subsídio de férias e outros encargos com pessoal	201.253	219.962
Outros	24.078	37.434
	544.251	605.452

16. Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa

(a) Pagamentos a fornecedores

Nos primeiros semestres de 2022 e 2021, os pagamentos a fornecedores dizem principalmente respeito a pagamentos efetuados relacionados com fornecedores de trabalhos especializados e consultoria.

(b) Realizações de capital e outros instrumentos de capital próprio

No ano de 2021, esta rúbrica diz respeito à aquisição e venda de ações da empresa Oi S.A.

(c) Aquisição e Alienação de Ações Próprias

Nos anos de 2021, estas rúbricas dizem respeito à aquisição e alienação de ações da companhia.

(d) Caixa e equivalentes de caixa no fim do período

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, esta rubrica tem a seguinte composição:

	euros	
	30 jun 22	31 dez 21
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa	2.557	2.414
Depósitos à ordem	17.215.024	13.873.130
Depósitos a Prazo	3.000.000	4.000.000
	20.217.582	17.875.543

17. Garantias e compromissos financeiros, e, Outros Passivos Correntes

A PHAROL, na sequência de ter sido a sociedade dominante do consolidado fiscal do Grupo PT, tem atualmente ainda em litígio uma série de liquidações fiscais dos anos anteriores a 2014. Em Maio de 2014,

e, face ao acordo de combinação de negócios celebrado entre a PHAROL e a Oi S.A., todas as responsabilidades inerentes a estas liquidações fiscais passaram para a responsabilidade da Oi, tendo a PHAROL ficado solidariamente responsável.

Desta forma, a PHAROL tem atualmente ativas Garantias Bancárias, Garantias da Oi, e saldos cativos em balanço para poder fazer face a potenciais liquidações fiscais advindas destes processos.

Assim, em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro 2021, a rubrica de Outros Passivos Correntes inclui o montante de reembolsos da Autoridade Tributária que poderão ser utilizados em potenciais liquidações.

Adicionalmente, em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro 2021, o montante de Garantias Bancárias tem a seguinte composição:

	euros	
	30 jun 22	31 dez 21
Garantias bancárias e outras garantias apresentadas a favor das autoridades fiscais e outras entidades públicas (i)	84.617.476	84.617.476
	84.617.476	84.617.476

(i) As garantias bancárias e outras garantias apresentadas a favor das autoridades fiscais incluíam 85 milhões de euros a 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro 2021, respetivamente, relacionadas com liquidações fiscais recebidas pela PHAROL. A Empresa impugnou judicialmente estas liquidações e, de acordo com a legislação portuguesa, prestou garantia, a fim de evitar a instauração de processo executivo que, na ausência de garantia ou de pagamento do imposto impugnado, prosseguiria até à penhora de bens suficientes para satisfazer o imposto liquidado. A lei portuguesa, embora permitindo sempre a impugnação dos impostos liquidados oficiosamente pela administração fiscal, só suspende o processo executivo se houver pagamento do imposto ou prestação de garantia. A prestação de garantia evita assim o pagamento do imposto antes da decisão da impugnação ou a penhora de bens em processo executivo.

Parte das garantias prestadas anteriormente foram canceladas face à morosidade e caducidade dos processos. Não obstante a caducidade e conseqüente cancelamento de parte das Garantias, a maior parte dos processos fiscais mantêm-se em curso continuando a Oi responsável pelos mesmos e podendo ascender até 386 milhões de euros. Ainda no âmbito dos acordos celebrados, a Oi encontra-se também obrigada a substituir as garantias bancárias prestadas pela PHAROL à Autoridade Tributária por garantias prestadas pela Oi. Nos casos em que não seja possível esta substituição, a Oi comprometeu-se a prestar garantias equivalentes em favor da PHAROL.

Como tal, a 31 de dezembro de 2020 encontrava-se vigente um Contrato de Penhor de ações da Telemar Norte Leste com um montante máximo até ao limite das potenciais responsabilidades existentes.

Adicionalmente, em janeiro de 2020, na sequência do Instrumento Particular de Transação e Outras Avenças, celebrado entre a PHAROL e a Oi, esta última, através da PT Participações SGPS, S.A., efetuou um depósito em conta garantia no montante de 34.340.803,32 Euros, destinados a garantir a PHAROL em caso de eventual condenação em contingências tributárias da responsabilidade da Oi.

Já no decorrer do ano de 2021, e, face à incorporação a 3 de maio de 2021 da Telemar Norte Leste, a Oi S.A. e a Pharol, de forma a manterem as contragarantias vigentes, reformularam o contrato de penhor, estando agora este constituído sobre 644.019.090 ações ordinárias de emissão da Oi. Caso este montante seja totalmente utilizado em contingências fiscais, a Oi S.A. compromete-se a reforçar as contragarantias vigentes.

18. Partes relacionadas

a) Empresas associadas e conjuntamente controladas

Nos primeiros semestres de 2022 e 2021 não existiram custos ou receitas relativas a empresas associadas ou conjuntamente controladas.

b) Outros

Durante os períodos findos em 30 junho de 2022 e 2021, as remunerações fixas dos administradores, as quais foram estabelecidas pela Comissão de Vencimentos, ascenderam a 269 mil Euros e 269 mil Euros, respetivamente.

19. Acionistas com Participações Qualificadas

A Sociedade entende ser relevante a divulgação dos saldos em dívida e transações realizadas com os seus principais acionistas, nomeadamente aqueles com uma participação qualificada acima de 2% no capital social do Grupo PHAROL, e com todas as entidades reportadas por esses acionistas como integrando os respetivos grupos económicos. As tabelas abaixo apresentam os saldos a 30 de junho de 2022 e a 31 de dezembro de 2021 e as transações ocorridas durante os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021 entre o Grupo PHAROL e essas entidades identificadas como acionistas com participação qualificada e respetivos grupos económicos:

	euros	
	30-jun-22	31-dez-21
	Equivalentes de caixa	
Acionista		
Novo Banco	4.425.224	4.600.481
	4.425.224	4.600.481

	euros			
	1S22		1S21	
	Custos e perdas	Juros obtidos líquidos	Custos e perdas	Juros obtidos líquidos
Acionista				
Novo Banco	19.539	-	161	-
	19.539	-	161	-

20. Eventos subsequentes

- A evolução do valor da cotação da Oi entre 30 de junho de 2022 a 27 de julho de 2022 é a seguinte:

	30 jun 2022	27 jul 2022
Cotação Oi ON (Reais)	0,56	0,50
Câmbio Real/Euro	5,4229	5,4039
Cotação Oi ON (Euro)	0,10	0,09

PHAROL, SGPS S.A.

DECLARAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

**DECLARAÇÃO DO CONSELHO FISCAL SOBRE A CONFORMIDADE DA
INFORMAÇÃO APRESENTADA**

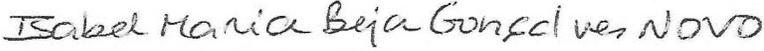
(Artigo 29º-J nº 1 alínea c) do Código dos Valores Mobiliários)

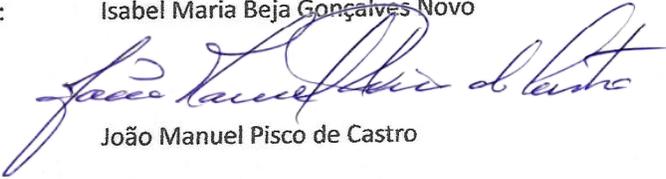
Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 29º-J nº 1 alínea c) do Código dos Valores Mobiliários, o Conselho Fiscal da PHAROL, SGPS S.A. ("PHAROL") declara que:

Tanto quanto é do seu conhecimento, (i) as demonstrações financeiras condensadas relativas ao primeiro semestre de 2022 foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da PHAROL e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, e (ii) o relatório de gestão intercalar relativo ao primeiro semestre de 2022 expõe fielmente os acontecimentos importantes que ocorreram no período a que se refere e o impacto nas referidas demonstrações financeiras, bem como contém uma descrição dos principais riscos e incertezas para os seis meses seguintes.

Lisboa, 29 de julho de 2022

Presidente:  José Eduardo Fragoso Tavares de Bettencourt

Vogais:  Isabel Maria Beja Gonçalves Novo

 João Manuel Pisco de Castro